

USCS reinaugura laboratório com nome de Mario Longato

Professor morto em tentativa de assalto foi homenageado em sala de cibersegurança que idealizou

Tatiane Pamboukian

A USCS (Universidade Municipal de São Caetano) reinaugurou ontem o Laboratório de Cibersegurança, que agora leva o nome do professor Mario Eugênio Longato, criador do projeto no ano passado. Longato lecionou na instituição por três décadas na Escola de Tecnologias da Informação e foi morto em uma tentativa de assalto na Capital, aos 63 anos, no dia 5 de setembro.

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), esteve presente na reinauguração e relembrou o crime que interrompeu precocemente a trajetória de Longato. “Estou aqui para celebrar a memória do professor. É sempre muito triste quando uma pessoa querida parte de forma violenta. É uma tristeza nossa incapacidade de fazer uma sociedade mais justa”, avaliou o chefe do Executivo.

O reitor das USCS, Leandro Prearo, disse que o Laboratório de Cibersegurança foi o local escolhido para homenagear Mario Eugênio Longato porque foi ele quem idealizou e desenvolveu a sala para simular ataques cibernéticos. “Cada detalhe daqui foi pensado com muito carinho pelo professor”, disse Prearo, que aproveitou o momento para celebrar o Dia dos Professores. “Agradeço pelo trabalho que fazem, por realizarem o sonho de transformar o Brasil em um lugar melhor para se viver.”

Esposa do homenageado, a administradora e arquiteta Daniela Ferreira Flores Longato, 52, que leciona na instituição desde 2019, destacou que o reconhecimento é merecido, mas que olhar para o laboratório traz lembranças difíceis.

“Tudo lembra ele. Não vamos mais tê-lo aqui, mas os alunos vão usufruir desse legado. Ele fez cada cantinho com muito amor, assim como tudo o que fazia. Foram 21 anos ao seu lado, acompanhando sua dedicação. Gostaria que mesmo quem não o conheceu possa conhecer sua história e se inspirar nele.”

LEGADO

No segundo semestre de 2023, o professor Longato procurou a gestora da Escola de Tecnologias da Informação, Cilene Mainente, para sugerir a criação do Laboratório de Cibersegurança, inaugurado em 7 de fevereiro de 2024.

“Ele pensou em cada detalhe, como servidores exclusivos para simular ataques virtuais, bancadas organizadas para as equipes de ataque e defesa - as vermelhas destinadas aos atacantes e as azuis aos defensores. O teto pintado de preto e as janelas arredondadas ajudam a criar um ambiente mais acolhedor”, explica Cilene.

O são-caetanense César da Silva Robuste, 27, foi aluno de Mario Eugênio Longato no curso Gestão de TI (Tecnologia da Informação) e teve aulas com o docente no laboratório reinaugurado.

“Fui monitor aqui também no ano passado. Fizemos bastante coisa juntos nesta sala, configuração das redes, formatação das máquinas, conexão dos cabos. Foi uma experiência impagável. Consegui desenvolver bastante a parte profissional com sua ajuda.”

Aluno do sexto semestre de Ciência da Computação, Lucas Quinto Roli, 20, também guarda boas lembranças e muito aprendizado.

“Ele me ensinou a mexer nos servidores, arrumar os computadores, explicava tudo muito bem e se tínhamos alguma dúvida sentava para ensinar mesmo se passasse do horário. Ele era amigo dos alunos, conversava para saber quem precisava de ajuda, todos gostavam muito dele e eu o admirava muito”, relata o estudante, que esteve com o docente na noite do dia 5 de setembro, poucas horas antes do crime.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4263520/uscs-reinaugura-laboratorio-com-nome-de-mario-longato>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades